

**MÉTODOS DE ENSINO UTILIZADOS NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE MINAS GERAIS**

*TEACHING METHODS USED IN THE COURSE OF ACCOUNTING SCIENCES
OF A PUBLIC INSTITUTION OF GENERAL MINES*

Mariana Silva Amaral
mariana.s.amaral@gmail.com

Donizete Reina
dreina2@hotmail.com
Universidade Federal de Santa Catarina

Diane Rossi Maximiano Reina
dianereina@hotmail.com
Universidade Federal de Uberlândia

Silvio Freitas da Silva
silviofreitas_17@hotmail.com
Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: O objetivo geral deste trabalho foi investigar os métodos de ensino utilizados pelos docentes no processo de aprendizagem do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição pública de Minas Gerais. A pesquisa aborda o método tradicional de ensino e dois métodos considerados ativos, o método do caso e o método de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). A justificativa para elaboração deste estudo foi devido à importância dos métodos de ensino utilizados pelos docentes no processo de aprendizagem. Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva; para a coleta de dados, utiliza a técnica de pesquisa levantamento; e com abordagem qualitativa dos dados. A amostra é composta por 21 professores que ministraram disciplinas no curso de Ciências Contábeis no segundo semestre de 2013, representando 39,62% do total da população. Dentre os resultados obtidos destacam-se: o perfil dos docentes do curso de Ciências Contábeis é composto por profissionais que possuem doutorado, a maioria tem entre 10 a 20 anos de experiência em docência e já participaram de eventos relacionados às metodologias de ensino; a metodologia de ensino mais utilizada pelos docentes é o método tradicional e o mesmo também é apontado como o mais importante dentre os métodos investigados para o aprendizado do aluno. Entretanto, importante ressaltar que não há “uma” metodologia de ensino eficiente, uma vez que todas se completam.

Palavras-chave: Metodologia de ensino. Aprendizagem Baseada em Problemas. Método Tradicional. Método do Caso.

ABSTRACT: *The aim of this study is to investigate the teaching methods used by teachers in the learning process of the Accounting course of a public institution of Minas Gerais. The research addresses the traditional teaching method and two methods considered active, the case method and the method of Problem Based Learning (PBL). Justified in writing this study the importance of the teaching methods used by teachers in the learning process. This research is characterized as descriptive; for data collection, uses the technique of survey research; with qualitative data; The sample consists of 21 teachers who taught courses in Accounting course in the second half of 2013, representing 39.62% of the total population. Among the results we can highlight: the profile of teachers of Accounting Sciences is composed of professionals who hold doctorates, most have between 10-20 years experience in teaching and have participated in events related to teaching methodologies; the teaching methodology used by most teachers is the traditional and the same is also named as the most*

important among the investigated methods for student learning method. However we note that there is no "one" effective teaching methodology, once all are completed.

Keywords: *teaching methodology. Problem-Based Learning. Traditional method. Case Method.*

Artigo recebido em: 11/08/2014; Aceito em: 09/04/2015.

1. INTRODUÇÃO

Os cursos de graduação, de uma forma ampla, têm como objetivo formar profissionais capacitados para o mercado de trabalho. Conforme Masetto (2003, p. 61-63), os docentes para transmitir as informações necessárias para o aprendizado dos alunos, utilizam alguns métodos didáticos de ensino que algumas vezes não atendem tal intuito da faculdade.

Para Hannah (1972, p. 245 *apud* ANASTASIOU, 1998, P. 166):

O problema da educação no mundo moderno está no de, por sua natureza, não poder esta abrir mão nem da autoridade, nem da tradição, e ser obrigada, apesar disto, a caminhar num mundo que não é estruturado nem pela autoridade, nem tampouco mantido coeso pela tradição.

Teodoro e Vasconcelos *et al* (2005, p.81) afirmam de forma geral, os professores “são capacitados do ponto de vista profissional, com mestrado e doutorado em sua área de conhecimento, mas nem sempre com competência na área pedagógica”. Com isso, utilizam de metodologias, “que, em primeiro lugar, deve dar conta de um programa a ser cumprido, em determinado tempo, com a turma toda.” (TEODORO; VASCONCELOS *et al*, 2005, p.81).

Os autores ainda complementam que na docência universitária, direcionada para a aprendizagem, a metodologia empregada deve buscar a “redefinição dos objetivos da aula e de seu espaço” (TEODORO; VASCONCELOS *et al*, 2005, p.85), sendo que o uso de práticas participativas e variadas e o próprio *feedback* são agentes motivador da aprendizagem.

Para compreender melhor as metodologias de ensino, esse estudo buscou responder o seguinte problema de pesquisa: Quais métodos de ensino são mais utilizados pelos docentes e que geram maior aprendizado para o curso de Ciências Contábeis?

No intuito de responder à pergunta de pesquisa, o objetivo geral do estudo foi investigar os métodos de ensino utilizados pelos docentes no processo de aprendizagem do curso de Ciências Contábeis de uma instituição pública de Minas Gerais no segundo semestre de 2013.

Com vistas a atender ao objetivo geral, formularam-se os seguintes objetivos específicos: (i) investigar o perfil dos docentes do curso de ciências contábeis; (ii) averiguar dentre os métodos tradicional, método de caso e aprendizagem baseada em problemas quais são mais utilizados pelos docentes do curso de Ciências Contábeis; e (iii) identificar na percepção dos docentes, qual o método de ensino que gera maior aprendizado nos alunos.

A realização deste estudo se justifica pela importância dos métodos de ensino utilizados pelos docentes, para que as aulas possam ser mais atraentes e eficazes na transmissão de conhecimento aos discentes (LAFFIN, 2012; MASSETO, 2003).

Esta pesquisa está organizada em cinco seções. Na primeira seção apresenta-se a introdução. A segunda seção abrange o referencial teórico, que aborda: a formação profissional do professor e as metodologias de ensino mais utilizadas, dando maior atenção às metodologias em que a pesquisa se baseia: método tradicional de ensino, o método do caso e o método de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). A terceira seção apresenta a metodologia da pesquisa, dividida em (i) enquadramento metodológico, (ii) população e amostra e (iii) procedimentos para a coleta e análise de dados. Na quarta seção são apresentados os resultados da pesquisa. Na quinta seção são expostas as considerações finais. E por fim, as referências utilizadas na pesquisa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Estratégias de Ensino Aplicadas no Processo Educacional

Masetto (2003, p. 61-63) afirma que os professores são os responsáveis por passar o conhecimento adquirido a seus alunos, o que ocorre de maneira muitas vezes não didática, transmitindo a informação sem que o aluno absorva.

O professor deve atentar-se, que o aprendizado dos discentes é o objetivo dos cursos de graduação. Em sua obra Anastasiou (1998, p.187) afirma que:

Embora o conhecimento seja condição necessária para o exercício da docência, ele não é condição suficiente. Os professores voltam de seus cursos de pós-graduação com um domínio e atualização indiscutíveis... Mas nem sempre estes professores têm o que o aluno denomina “facilidade de ensinar”.

Para Masetto (2003, p.11), “o exercício docente no ensino superior exige competências específicas, que não se restringem a ter um diploma de bacharel... ou ainda, apenas o exercício de uma profissão. Exige isso tudo, além de outras competências próprias”.

Masetto (2003, p.66) acrescenta que “o professor precisa ser crítico, reflexivo, pesquisador, criativo, inovador, questionador, articulador, interdisciplinar e saber praticar efetivamente as teorias que propõe a seus alunos”. E ainda considera que o aluno precisa dedicar-se aos estudos para se tornar um pesquisador e curioso acadêmico.

Laffin (2012, p.73) em seu artigo, Currículo e trabalho docente no curso de Ciências Contábeis, conclui que:

O professor é o contador técnico-especialista, a sua trajetória não contempla uma formação pedagógica e uma vivência acadêmica. E a metodologia dos docentes é compreendida como sendo os recursos e os meios com preferência na exposição do professor, centralizando as atividades em exercícios e repetições.

Neste contexto, vários pesquisadores consideram a metodologia de ensino como um conjunto de técnicas, atividades e procedimentos utilizados da melhor forma possível pelo docente para repassar o seu conhecimento para os discentes (LAFFIN, 2012; MASETTO, 2003).

Segundo Madureira, Succar Junior e Gomes (2011, p. 44-46), existem os métodos tradicionais de ensino, que se apoiam na autoridade, no professor, e a educação renovada como aquela que se fundamenta no aluno, nas suas motivações; a pedagogia libertadora, centrada na discussão de temas sociais e políticos, nesse método o professor coordena atividades e atua juntamente com os alunos; e a pedagogia construtiva que é uma construção contínua, produto de interações entre os objetos do meio e o sujeito. Nesse método os alunos

são vistos como participantes ativos no processo de troca de informação, e os professores se limitam a definir um grupo de tarefas e colocar a disposição algumas sugestões de conteúdo, mas são os alunos que por meio de pesquisas e discussões, constroem os seus conhecimentos.

Além destes, Teodoro e Vasconcelos *et al* (2005, p.112) afirmam que existem os métodos afirmativos, que podem ser expositivos e demonstrativos; métodos interrogativos, que são perguntas que levam os alunos a chegarem aos resultados esperados; e métodos ditos ativos, que é a junção dos dois métodos anteriores.

De acordo com pesquisas anteriores constatou-se que o método tradicional é mais utilizado pelos docentes (VALENTE; ABIB e KUSNIK, 2007, MADUREIRA; SUCCAR JUNIOR e GOMES, 2011; LAFFIN, 2012), entretanto, os discentes tem preferência por métodos voltados na experimentação ativa (VALENTE; ABIB e KUSNIK, 2007). A metodologia de estudo de caso tem um papel fundamental na interação aluno e professor, além de relacionar teoria e prática por meio de estudos direcionados à realidade corporativa das empresas (SOUZA E MARION, 2001). Já a método Aprendizagem baseada em problemas (ABP) instiga a criatividade dos alunos para buscarem soluções criativas as problemáticas levantadas (SIQUEIRA *et al* 2009, p.103).

Dessa forma, esta pesquisa tem um enfoque ao método tradicional de ensino e dois métodos considerados ativos, o método do caso e o método de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

Com relação ao método tradicional, Leal e Cornachione Jr (2006, p. 93), explicam que o uso da metodologia de ensino somente com aula expositiva não favorece o aprendizado do aluno. Uma vez que esse método há somente a exposição do conteúdo pelo professor, o que não proporciona a interação professor-aluno. Ainda Leal e Cornachione Jr (2006, p. 101) mencionam que:

Segundo essa concepção, o educando é como se fosse uma caixa na qual o “educador” vai fazendo seus “depósitos”. Uma caixa que vai se enchendo de “conhecimento”, como se o conhecer fosse o resultado de um ato passivo de receber doações ou imposições de outros.

Leal e Cornachione Jr (2006, p. 110), fazem recomendações aos docentes do curso de Ciências Contábeis, “que considere a realidade de condições que sua instituição de ensino oferece e ao mesmo tempo não se feche no mundo problemático da aula expositiva, via apropriada conjugação da exposição com outros métodos instrucionais.”

Souza e Marion (2001) em sua pesquisa sobre a utilização do Método do Caso no ensino da contabilidade sugerem o mesmo, como a metodologia para o ensino da contabilidade, pois o consideram “como uma metodologia de ensino útil e eficaz no que diz respeito à contextualização do aluno à realidade prática dos negócios empresariais.”

Erskine & Leenders (1989, *apud* SOUZA; MARION, 2001, p. 12) explicam que “no campo da administração, um Caso é a descrição de um problema ou decisão administrativa apresentado normalmente sob o ponto de vista do tomador de decisão que está envolvido”. No Método do Caso, comentam que “refere-se ao uso do caso como um instrumento educacional capaz de dar aos estudantes a oportunidade de se colocar no lugar do tomador de decisões ou solucionador de problemas”.

O método do caso é uma forma dos alunos discutirem, entre si e com o orientador, temas os quais poderão servir de base para futuras tomadas de decisões na vida profissional. No qual a sala de aula é o ambiente propício para errar e tirar dúvidas, tendo um retorno imediato. “A ênfase de uma pedagogia que une a sala de aula às realidades do mundo dos

negócios, sem dúvida, é instrumento poderoso no ensino das áreas que envolvem negócios: a Contabilidade é uma delas” (SOUZA; MARION, 2001, p.29).

Outra metodologia, que permite o discente ter maior interação com a aula é o método de aprendizagem baseada em problemas. Em sua pesquisa sobre Aprendizagem baseada em problemas (ABP), Siqueira *et al* (2009, p.103) afirmam que esse método permite ao aluno um envolvimento no processo de aprendizagem, pois acreditam que o mesmo desenvolverá o hábito de pesquisa, proporcionando ao aluno um ensino de maneira agradável sem muita resistência à aprendizagem.

Esse método é centrado no estudante, foco na sua maturidade e autonomia, Siqueira *et al* (2009, p.104) explicam que a ABP “parte de situações-problema que objetivam gerar dúvidas, desequilíbrios ou perturbações intelectuais, com forte motivação prática e estímulo cognitivo para evocar as reflexões necessárias à busca de adequadas escolhas e soluções criativas.”

Para Siqueira *et al* (2009, p.107-108), a formação de profissionais capacitados para o mercado de trabalho, está relacionada com a habilidade de trabalhar em grupo, de saber se expressar e comunicar, e devem estar preparados para as adversidades do dia a dia. Para conseguirem essa autonomia, precisam desenvolver o papel de agente ativos no processo de ensino aprendizagem, o que está ligado a um dos aspectos considerados na ABP, que é o respeito à autonomia do estudante, com estímulo ao discente a assumir a responsabilidade de sua formação.

2.2 Estudos Similares

Algumas pesquisas foram realizadas sobre metodologias de ensino. A pesquisa realizada por Valente, Abib e Kusnik (2007) teve como objetivo geral, a aplicação do inventário de estilos de aprendizagem de Kolb (Teste de Kolb), para identificar e analisar os estilos de aprendizagem dos alunos e professores do curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade estadual de Ponta Grossa.

Valente, Abib e Kusnik (2007) constataram que, muito embora o estilo predominante da maioria dos alunos pesquisados (53%), tenha se concentrado no grupo “experimentação ativa”, os professores em sua maioria (45%) mostram predominância no estilo denominado “conceituação abstrata”. Tal constatação indica uma discrepância entre o modo preferido de aprender dos alunos e o modo de ensinar dos professores. Ou seja, enquanto grande parcela dos docentes prefere ensinar por meio de conceitos e fundamentos, que visam à produtividade e à competência, com transmissão de habilidades para que os alunos saibam como fazer as coisas, a maior parte dos alunos, por sua vez, concentra-se no grupo que prefere aprender com professores que encorajam a aprendizagem experimental e a autodescoberta, e que procuram expandir os limites intelectuais de seus alunos.

Já a pesquisa de Siqueira *et al* (2009) coletaram e analisaram as opiniões de um grupo de alunos de Contabilidade expostos ao processo de ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas), visando captar indícios sobre a possibilidade de sua aplicação, ou não, na área contábil. A pesquisa foi realizada com um grupo de 15 alunos, os autores obtiveram algumas opiniões, dentre as quais se destacam: o método exige uma postura muito mais atuante dos discentes; foi perceptível uma diferença no grau de autonomia, por parte dos estudantes, entre o método ABP e o ensino Tradicional; e o surgimento de dúvidas quanto à maior eficácia do método no ensino da Contabilidade, em relação à metodologia tradicional.

Souza e Marion (2011) realizaram uma pesquisa com objetivo de apresentar o método do caso como uma metodologia de ensino útil e eficaz no que diz respeito à contextualização do aluno, à realidade prática dos negócios empresariais. Nas conclusões os autores deixam claro que esse estudo realizado, é apenas uma abordagem inicial de como seria esse método aplicado nas aulas do curso de contabilidade. Citam a importância dessa técnica nas áreas que envolvem os negócios. Contudo, afirmam que para a aplicabilidade deste método é necessário entender as dificuldades do Caso e os Estágios do Processo de aprendizagem com Casos.

E Madureira, Succar Junior e Gomes (2011) analisaram os métodos de ensino superior e a forma como são aplicados pelos docentes da Faculdade de Administração e Finanças, nos cursos de Ciências Contábeis e de Administração de empresas da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

Dentre os resultados obtidos destacam-se, com relação aos docentes: 37,5% dos professores possuem somente a graduação; 29,2% destes professores estão no processo de formação acadêmico, ou seja, cursando mestrado; 79,2% dos professores respondentes são oriundos do mercado, que se dispôs a uma segunda jornada de trabalho para difundir o conhecimento. Observa-se que todos os respondentes conhecem o método de aprendizado ativo, mas 66,7% só aplicam o método tradicional; somente 16,7% dos professores respondentes tem ênfase ao método ativo, logo esta caracterizada a preferência pela aplicação do método tradicional. E com relação aos discentes: 67,3% dos alunos informam que conhecem o método de aprendizagem ativo; a percepção dos respondentes em relação à contribuição que cada método traz para seu aprendizado mostra que 56,4% acreditam que o método tradicional é melhor; na percepção dos respondentes relativo à questão que o método ativo o faria melhor preparado para a carreira profissional, 49,15% acreditam que sim; na análise por curso percebe-se maior troca de conhecimento entre professores e alunos no curso de administração, pois há melhor utilização do método ativo. (MADUREIRA; SUCCAR JUNIOR e GOMES, 2011).

Laffin (2012) em sua pesquisa investigou a trajetória de formação e inserção no trabalho docente, tendo como objetivo compreender os fundamentos epistemológicos da organização do trabalho do professor de contabilidade no ensino superior. Com os dados obtidos concluiu que o professor é o contador técnico-especialista, a sua trajetória não contempla uma formação pedagógica e uma vivência acadêmica. E a metodologia dos docentes utiliza os recursos e os meios com preferência na exposição do professor, com atividades voltadas em exercícios e repetições.

Sobre o assunto Miranda *et al* (2012) identificaram quais as técnicas de ensino que proporcionam maior significado aos conteúdos ensinados no curso de Ciências Contábeis, na percepção dos estudantes e professores, e se existe algum padrão de técnicas que possa indicar agrupamentos específicos. Para isso, foram aplicados questionários aos alunos dos cursos de Ciências Contábeis do sexto ao décimo período de uma universidade pública no estado de Minas Gerais. Os resultados concluíram que, as técnicas consideradas mais eficazes para alunos e professores pesquisados, no ensino da contabilidade gerencial, são exatamente as técnicas “tradicionalistas” e as técnicas “não tradicionalistas”, como por exemplo, visitas técnicas, PBL e ensino como projeto são pouco aplicadas pelos docentes no ensino de contabilidade.

Já Nganga *et al* (2013) identificaram as principais estratégias de ensino adotadas na educação contábil, na área de Contabilidade Gerencial, que proporcionam maior eficácia ao aprendizado na percepção dos professores. Para isso, foram aplicados questionários para os docentes que ministram ou já ministraram disciplinas na área de contabilidade gerencial, os professores participantes estão vinculados a seis instituições de ensino localizadas em Uberlândia-MG, Araguari-MG, Uberaba-MG e Ituiutaba-MG.

Em meio aos resultados obtidos: a escolha das estratégias de ensino a serem utilizadas, os professores consideram relevantes o tipo de aluno e os objetivos educacionais traçados. Quanto às principais razões para essas escolhas, foram indicadas aquelas que facilitam o processo de aprendizagem, o qual possibilita uma aproximação da teoria com a prática, sendo o método de estudo de caso utilizado como maior frequência no ensino da contabilidade gerencial (NGANGA *et al*, 2013).

Ainda sobre o tema, Leal e Borges (2014) analisam as estratégias de ensino aplicadas no Curso de Graduação em Ciências Contábeis, apresentadas pelos professores nos planos de ensino das disciplinas oferecidas por um curso vinculado a uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública brasileira. A pesquisa foi realizada por meio de análise de teste de comparações múltiplas de proporções, 335 planos de ensino no período de 2008 a 2012.

Dentre as estratégias de ensino mais utilizadas destacam-se: 93,45% utilizam de aulas expositivas, 63,99% de aplicação de exercícios e 34,52% empregam o estudo de caso, sendo as mesmas apontadas com maior frequência. É ressaltam que, as estratégias de aprendizagem baseada em problema, grupo de verbalização e de observação e jogos de empresas não foram mencionadas pelos docentes nos planos de ensino (LEAL E BORGES, 2014).

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Nesta seção, são descritos: (i) o enquadramento metodológico da pesquisa; (ii) a população e amostra; e, (iii) os procedimentos para coleta e análise dos dados.

3.1 Enquadramento metodológico

Conforme Silva (2006, p. 13) metodologia é “(...) o estudo do método para se buscar determinado conhecimento”, sendo os meios utilizados para se chegar ao resultado esperado.

Quanto à natureza do objetivo geral, esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, Silva (2006, p. 59) explica que a pesquisa descritiva “tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo relações entre as variáveis”.

No que se refere à abordagem do problema, esta pesquisa classifica-se como qualitativa. Para Silva (2006, p. 53) “a pesquisa qualitativa não se baseia no critério numérico para garantir sua representatividade”. Sendo assim, este artigo está ausente de análises estatísticas, procurando conhecer de forma profunda os resultados coletados.

Os dados para a pesquisa foram obtidos por meio de questionários, caracterizando-se assim como um levantamento. A qual “consiste na coleta de dados referentes a uma determinada população com base em uma amostra selecionada, de forma clara e direta, dos quais se objetiva saber o comportamento” (SILVA, 2006, p.56).

3.2 População e Amostra

Silva (2006, p. 73) explica que, a população de uma pesquisa “é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam, pelo menos, uma característica em comum”. Com isso, a população desta pesquisa é composta pelos 53 professores que ministraram disciplinas

no segundo semestre de 2013 no curso de Graduação em Ciências Contábeis de uma Instituição pública de Minas Gerais. A relação de docentes foi obtida junto a coordenação do curso. A instituição objeto de estudo possui 50 anos de atuação, atualmente possui mais de 800 alunos matriculados nos turnos integral e noturno.

“A amostra é uma porção ou parcela, convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo” (SILVA, 2006, p.73). A amostra desta pesquisa é composta por 21 professores que se propuseram a responder ao questionário, representando 39,62% do total da população.

3.3 Procedimentos para coleta e análise os dados

Para responder à pergunta de pesquisa, o procedimento para a coleta dos dados utilizados foi um questionário. O mesmo foi elaborado a partir de um levantamento realizado na literatura específica, sobre os métodos mais utilizados pelos professores na didática de ensino. Antes da aplicação do questionário aos docentes foi realizado um pré-teste com o objetivo de identificar alterações necessárias no texto e formato. A coleta de dados por meio de questionário busca descrever: o perfil dos docentes; o conhecimento dos métodos analisados na pesquisa; os métodos utilizados pelos docentes; a percepção dos docentes sobre a importância dos métodos e contribuição para os discentes na utilização de cada um das metodologias adotadas. Assim é possível atingir o objetivo desta pesquisa.

O questionário foi aplicado aos docentes do Curso de Graduação em Ciências Contábeis de uma Instituição pública de Minas Gerais, contendo 09 questões de natureza qualitativa sendo: 08 fechadas e 01 aberta. As questões 1, 2, 3 e 4 abordam sobre a identificação do perfil dos docentes, especificamente quanto à sua formação, qual unidade acadêmica está vinculado, qual o tempo de experiência em docência e se já participaram de eventos de capacitação para aperfeiçoar seus métodos de ensino atendendo assim, ao primeiro objetivo específico. As questões 5, 6 e 7 visam responder ao segundo objetivo específico; averiguar dentre os métodos tradicional, método de caso e aprendizagem baseada em problemas, quais são mais utilizados pelos docentes do curso de Ciências Contábeis. Já as questões 8 e 9 respondem ao terceiro objetivo específico: identificar na percepção dos docentes, qual o método de ensino que gera maior aprendizado nos alunos.

As informações coletadas por meio da aplicação do questionário foram tratadas de forma qualitativa, sem aplicação de qualquer método estatístico.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

O questionário foi aplicado durante os meses de fevereiro a maio de 2014, para os 53 professores que ministram disciplinas no curso de Ciências Contábeis de uma Instituição pública de Minas Gerais. A análise desta pesquisa foi feita a partir dos respondentes no total de 21 docentes.

Primeiramente será apresentado o perfil dos docentes, na Tabela 1 apresenta-se a formação dos docentes.

Tabela 01 - Formação dos docentes

Formação	Quantidade	%
----------	------------	---

Pós Doutorado	1	4,76
Doutorado	11	52,38
Doutorado em andamento	5	23,81
Mestrado	4	19,05
Mestrado em andamento	0	0,00
Especialização	0	0,00
Graduação	0	0,00
Outro	0	0,00
Total	21	100,00

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na Tabela 1 observa-se que 19,05% dos professores possuem apenas o mestrado; 23,81% estão com doutorado em andamento; 52,38% são doutores; e apenas 4,76% possuem pós doutorado. Esses resultados diferem dos encontrados por Madureira, Succar Junior e Gomes (2011), que observaram que somente 4,2% dos professores possuem doutorado, e que a maioria 70,8% dos docentes de uma universidade pública do Rio de Janeiro, ainda estava em processo de formação docente. Abaixo na Tabela 2, apresenta-se o vínculo dos docentes.

Tabela 02 - Vínculo dos docentes

Faculdade	Quantidade	%
FACIC	11	52,39
FAGEN	7	33,33
FADIR	1	4,76
IEUFU	1	4,76
FAMAT	1	4,76
Total	21	100,00

Fonte: Elaborado pelos autores.

As faculdades são unidades acadêmicas na Instituição de Ensino em estudo. Sendo assim, quanto a faculdade, ao qual está vinculado, conforme Tabela 2 a maioria dos respondentes estão vinculados à FACIC (Faculdade de Ciências Contábeis); e à FAGEN (Faculdade de Gestão de Negócios), com 52% e 33% respectivamente dos docentes. Os outros docentes estão ligados à FADIR (Faculdade de Direito), IEUFU (Instituto de Economia) e FAMAT (Faculdade de Matemática), cada um correspondendo a cerca de 5%.

A seguir no Tabela 3 evidencia-se o tempo de experiência em docência. No que tange ao tempo de experiência em docência: 33,33% possuem de 1 a 10 anos na área; 52,38% possuem de 10 a 20 anos; e 14,29% têm mais de 20 anos. Tais resultados corroboram aos resultados observados por Madureira, Succar Junior e Gomes (2011), pois a maioria dos professores 70,8% possuem até 20 anos de experiência. Essa informação evidencia uma renovação do quadro docente.

Tabela 03 - Tempo de experiência em docência

Experiência	Quantidade	%
Menos de 1 ano	0	0,00
1 a 10 anos	7	33,33
10 a 20 anos	11	52,38
Mais de 20 anos	3	14,29
Total	21	100,00

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na sequência, os resultados sobre a participação dos docentes em eventos de qualificação docente. Observa-se na Tabela 4 que, 67% dos professores já participaram de eventos de capacitação para aperfeiçoar seus métodos de ensinar, ou seja, buscaram informações para melhorar a forma de ministrar as aulas. Esses resultados reafirmam os evidenciados por Madureira, Succar Junior e Gomes (2011), onde 70,8% dos professores respondentes de uma universidade pública do Rio de Janeiro participaram nos últimos 5 anos, de eventos direcionados à Metodologia de Ensino. Com isso, nota-se que o perfil dos docentes do curso de Ciências Contábeis, desta instituição de ensino, é composto por profissionais que possuem doutorado, estão vinculados à FACIC, a maioria têm entre 10 a 20 de experiência em docência e já participaram de eventos relacionados às metodologias de ensino.

Tabela 04 - Participação dos docentes em eventos de qualificação

Participação em Eventos	Quantidade	%
Sim	14	66,67%
Não	7	33,33%
Total	21	100

Fonte: Elaborado pelos autores.

Já na Tabela5 são apresentados os resultados do segundo objetivo específico, que é averiguar dentre os métodos: tradicional, método do caso e aprendizagem baseada em problemas, quais são mais utilizados pelos docentes do curso e sua importância. A respeito dos métodos de ensino conhecidos pelos docentes, todos os respondentes conhecem o método tradicional de ensino; 80,95% têm conhecimento do método do caso, e 71,43% do método de aprendizagem baseado em problemas.

Tabela 05 - Métodos de ensino conhecidos pelos docentes

Métodos	Conhece	%	Não Conhece	%	Total
Método Tradicional	21	100,00	0	0,00	21
Método do Caso	17	80,95	4	19,05	21
Método de Aprendizagem Baseada em Problemas	15	71,43	6	28,57	21

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com relação às metodologias de ensino utilizadas, equivalente a Tabela 6 todos os docentes utilizam a metodologia tradicional; 47,62% o que corresponde à 10 respondentes, utilizam ou já utilizaram o método do caso; e 38,10% empregam o método de aprendizagem baseada em problemas como metodologia de ensino. No que se refere a utilização do método tradicionais os resultados corroboram com o estudo de Leal e Borges (2014) que observaram que 93,45% dos docentes utilizam de aulas expositivas. Tais resultados coadunam com o estudo de Madureira, Sucar Jr. e Gomes (2011), onde os autores constataram que os métodos centrados nos alunos são pouco utilizados no curso de Ciências Contábeis.

Tabela 06 - Métodos de Ensino Utilizados pelos Docentes

Métodos	Utilizam ou utilizaram	%	Não Utilizou	%	Total
Método Tradicional	21	100,00	0	0	21
Método do Caso	10	47,62	11	52,38	21
Método de Aprendizagem Baseada em Problemas	8	38,10	13	61,90	21

Fonte: Elaborado pelos autores.

A Tabela 7 evidencia a relação de importância na percepção dos professores, dos métodos para o aprendizado do aluno. De acordo a Tabela 7, ressaltar-se que 71,43% consideram o método tradicional como importante, esse resultado corrobora com o achado de Miranda *et al* (2012), cuja pesquisa evidenciou que a “aula expositiva” é considerada eficaz no ensino da contabilidade gerencial; 42,86% consideram o método de aprendizado baseado em problemas como muito importante, ao mesmo tempo que 9,52% o consideram como indiferente.

De acordo com a literatura pesquisada o método tradicional não é visto como um dos melhores métodos, conforme Leal e Cornachione Jr (2006, p. 101)

Segundo essa concepção, o educando é como se fosse uma caixa na qual o “educador” vai fazendo seus “depósitos”. Uma caixa que vai se enchendo de “conhecimento”, como se o conhecer fosse o resultado de um ato passivo de receber doações ou imposições de outros.

Tabela 07 - Percepção dos docentes da importância dos métodos de ensino no aprendizado do Aluno

Métodos	Importância			
	Indiferente	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Método Tradicional	0,00%	0,00%	71,43%	28,57%
Método do Caso	4,76%	0,00%	66,67%	28,57%
Método de Aprendizagem Baseada em Problemas	9,52%	0,00%	47,62%	42,86%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ainda de acordo com a Tabela 7 destacam-se que o método mais utilizado pelos docentes é o método tradicional, o mesmo é apontado como o mais importante dos métodos para o aprendizado do aluno.

Segue abaixo as tabelas referentes às percepções dos docentes, sobre cada método. A Tabela 8 indica as principais percepções dos docentes sobre o método de aprendizagem baseado em problemas.

Tabela 8: Percepção sobre o Método de Aprendizagem Baseado em Problemas.

Método de Aprendizagem Baseado em Problemas

Proporciona a participação ativa do aluno na resolução dos problemas, requer uma preparação do professor para atuar nas diversas etapas e também uma sensibilidade dos alunos.

Uma tendência para o ensino.

Estimula a busca por soluções de ordem prática.

Muito eficaz para aplicação prática

Bom método, mas de difícil aplicação.

Foco aprofundado, carecendo de complemento teórico.

É fundamental para preparar os futuros profissionais para solucionar problemas.

Limitado na sua utilização, pois não pode ser aplicado para todas as matérias.

Traz o aluno para as situações da realidade.

É importante, pois ajuda na significação do conhecimento estudado.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Percebe-se, que os professores que utilizam ou já utilizaram este método, avaliam o mesmo, como uma boa ferramenta na metodologia de ensino, mas de acordo com o relato de um docente, “requer uma preparação do professor para atuar nas diversas etapas e também

uma sensibilidade dos alunos”. Reafirmando a pesquisa de Siqueira *et al* (2009), que afirmam que os aspectos considerados na ABP esta ligado à autonomia do estudante e às suas responsabilidades.

A Tabela 9 apresenta as principais percepções dos docentes sobre o Método do Caso.

Tabela 9: Percepção sobre o Método do Caso.

Método do Caso
Coloca o aluno em contato com situações práticas, desenvolvendo a capacidade de resolver problemas reais.
A utilização de caso no ensino é interessante, traz assuntos atuais e situações práticas vivenciadas nas organizações, promove a interação dos alunos com a prática.
Passo intermediário. Ajuda a superar o método tradicional.
Permite fazer associações da teoria com a prática.
É mais restrita a aplicação, devendo-se evitar generalizações.
Gera bons resultados, desde que orientado de maneira adequada pelo professor.
Familiariza o aluno com situações similares as que ele poderá encontrar na sua área de atuação.
Limitado na sua utilização, pois não pode ser aplicado para todas as matérias.
Abre as percepções do aluno em relação ao assunto da disciplina.
É importante na área contábil, pois ajuda aos alunos fazerem a ponte entre a teoria e a prática.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre o Método do Caso observa-se uma melhor aceitação entre os docentes, o mesmo é considerado eficaz, se utilizado de forma adequada, pois proporciona ao aluno maior interação da teoria com a prática. “Pressupõe um desafio educacional a medida em que busca aliar o aprendizado teórico à experiência prática” (SOUZA; MARION, 2001, p.16).

Na Tabela 10 são apresentadas as percepções relevantes dos docentes sobre o método tradicional.

Tabela10: Percepção sobre o Método Tradicional.

Método Tradicional
Permite atingir os objetivos de conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação.
O método tradicional (aulas expositiva, aplicação de exercícios) dependendo do objetivo de aprendizagem proposto é válido, tem pontos fortes e fragilidades.
Precisa ser revisto utilizando-se outras técnicas.
O professor é sujeito ativo e o aluno o sujeito passivo.
Muito eficaz para a fundamentação teórica.
Importante mas necessita de ajustes.
Mais completo, agregando teoria e aplicação prática.
Possibilita a assimilação dos conteúdos indispensáveis à avaliação dos casos e dos problemas.
Pode ser utilizado para a maioria das matérias do curso.
Apresenta conceitos teóricos importante na formação profissional.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao contrário da pesquisa de Leal e Cornachione Jr (2006), que consideram que essa metodologia de ensino somente com aula expositiva, não favorece o aprendizado do aluno, os docentes desta pesquisa ainda consideram o Método Tradicional como sendo o mais importante e prático. Conforme relato “é o mais fácil de se adaptar a qualquer tipo de conteúdo, local, alunos, etc.”, “possibilita a assimilação dos conteúdos indispensáveis à avaliação dos casos e dos problemas”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou investigar os métodos de ensino utilizados pelos docentes no processo de aprendizagem, do Curso de Ciências Contábeis de uma Instituição pública de Minas Gerais no segundo semestre de 2013. Para isso, foi aplicado um questionário elaborado a partir de um levantamento da literatura, considerando os métodos: método tradicional de ensino, método do caso e o método de aprendizagem baseada em problemas.

Verificou-se, que o perfil dos docentes do curso, é composto por profissionais que possuem doutorado, estão vinculados à FACIC, a maioria têm entre 10 a 20 anos de experiência em docência e já participaram de eventos relacionados á metodologias de ensino. Percebemos também, que o método tradicional de ensino é o mais utilizado pelos professores.

Sobre a importância dos métodos na aprendizagem dos alunos, nota-se que os docentes conhecem os métodos e sabem dos benefícios que cada um pode gerar, mas de um modo geral optam por utilizar a metodologia tradicional. Conforme relatos, o mesmo é “muito eficaz para a fundamentação teórica”, “pode ser utilizado para a maioria das matérias do curso” e “possibilita a assimilação dos conteúdos indispensáveis à avaliação dos casos e dos problemas”.

Constata-se por meio da literatura e dos resultados da pesquisa, que não existe “uma” metodologia de ensino eficiente, pois todas se completam. A didática em sala de aula poderá ser melhorada com o comprometimento e desempenho, tanto do profissional docente quanto de seus alunos, uma vez que os mesmos devem exercer suas funções com o intuito de atingir seus objetivos.

Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para que os docentes e gestores educacionais planejem ações para a qualificação dos docentes quanto a procedimento didáticos pedagógicos. A limitação desta pesquisa restringe-se à pequena amostra de docentes que se dispuseram a responder, o que não possibilita generalizar o resultado. Sugere-se, para futuras pesquisas, identificar a importância destes métodos, para os discentes e as sugestões dos mesmos para melhorar a didática do ensino superior.

REFERÊNCIAS

- ANASTASIOU, L. G. C. **Metodologia do ensino superior**. Curitiba, Ibepex, 1998.
- LAFFIN, M. Currículo e trabalho docente no curso de Ciências Contábeis. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador-BA, vol. 3, nº 3, p. 66-77, Set-Dez/2012.
- LEAL, D. T. B.; CORNACHIONE JR, E. A aula expositiva no ensino da contabilidade. **Contabilidade Vista & Revista** – vol. 17, nº 3, p. 91-113, Jul-Set/2006.
- LEAL; E. A. BORGES; A. V. S. Estratégias e Métodos Aplicados no Ensino da Contabilidade: Uma Análise dos Planos de Ensino do Curso de Ciências Contábeis de Uma Instituição Pública Brasileira. In: **CONGRESSO ANPCONT, VIII**, 17 a 20 de agosto de 2014, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ANPCONT, 2014.
- MADUREIRA, N. L.; JUNIOR, F. S.; GOMES, J. S. Estudo sobre os Métodos de Ensino Utilizados nos Cursos de Ciências Contábeis e Administração da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ): A Percepção de Docente e Discente. **RIC – Revista de Informação Contábil** – vol. 5, nº 2, p. 43-63, Abr-Jun/2011.
- MASSETO, M. (ORG.). **Docência na Universidade**. 6º ed. Campinas: Papirus, 2003.

- MIRANDA, G. J.; LEAL, E. A.; CASA NOVA, S. P. de C. Técnicas de Ensino Aplicadas à Contabilidade: Existe uma Receita?. In: Camila Lima Coimbra. (Coord.). **Didática para o ensino nas áreas de Administração e Ciências Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2012, pp. 1-19.
- NGANGA, C. S. N.; FERREIRA, M. A.; MENDES NETO, E. B.; LEAL, E. A. Estratégias e Técnicas Aplicadas no Ensino da Contabilidade Gerencial: Um Estudo com Docentes do Curso de Ciências Contábeis. In: **ENCONTRO da ENEPQ**, IV, 3 a 5 de novembro de 2013, Brasília. Anais... Brasília: ENENPQ, 2013. CD-ROM.
- SILVA, A. C. R. da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**: Orientações de Estudos, Projetos, Artigos, Relatórios, Monógrafas, Dissertações, Teses. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- SOUZA, E. A.; MARION, J. C. Aspectos sobre a Utilização do Método do Caso no Ensino da Contabilidade: Uma Abordagem Inicial. **Contabilidade Vista & Revista** – vol.12, nº 2, p. 09-32, Ago/2011.
- SIQUEIRA, J. R. M.; SIQUEIRA-BATISTA, R.; MORCH, R. B.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Aprendizagem Baseada em Problemas: o que os Médicos podem Ensinar aos Contadores. **Contabilidade Vista & Revista** – vol. 20, nº 3, p. 101-125, Jul-Set/2009.
- TEODORO, A.; VASCONCELOS, M. L. (ORGS.). **Ensinar e Aprender no Ensino Superior**: por uma Epistemologia da Curiosidade na Formação Universitária. 2º ed. São Paulo: Mackenzie, Cortez, 2005.
- VALENTE, N. T. Z.; ABIB, D. B.; KUSNIK, L. F. Análise dos Estilos de Aprendizagem dos Alunos e Professores do Curso de Graduação em Ciências Contábeis de uma Universidade Pública do Estado do Paraná com a aplicação do inventário de David Kolb. **Contabilidade Vista & Revista**, vol. 18, nº 1, p. 51-74, Jan-Mar/2007.